

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 099

Democracia 2.05



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Amigos B2M

Designação LOCALSAPPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia da Ajuda

Designação Fundação LIGA

Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Democracia 2.05

BIP/ZIP em que pretende intervir 2. Dois de Maio

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto tem como objetivo a formação de uma equipa cidadã composta por jovens e seniores do bairro 2 de Maio, cimentando um processo de conhecimento e interajuda através de dinâmicas comunitárias focadas no habitat.

Fase de sustentabilidade Este projeto conduzirá a um conhecimento mais rico sobre questões construtivas e de manutenção do tecido edificado, através do cruzamento do Bairro 2 de Maio com a faculdade, cimentando também relações internacionais no próprio Bairro.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Lisboa acompanha a grave situação europeia referente ao envelhecimento populacional e à baixa taxa de natalidade. O Bairro2Maio, como outros, não é exceção, contando com uma elevada percentagem de idosos res. (21%*). No entanto regista-se uma percentagem de crianças até aos 15 (17%*) superior à média da cidade (11%*). Até meados dos anos 80, os atuais idosos constituíam uma comunidade com forte ligação, movida pela necessidade coletiva de garantir o seu direito à habitação. Com essa conquista fundamental, associada também a outros fatores, esta energia foi-se dissipando.

A chegada do bipzip e as intervenções que dele resultaram no bairro, despoletaram e engajaram a comunidade novamente para a auto-organização e resolução dos seus problemas, em sinergias. Em 2013 inicia-se um processo coletivo em que as crianças e jovens passam a ter um papel determinante na atual dinâmica do bairro.

Após a criação e dinamização da rede informal local o GALO, foram identificadas problemáticas que necessitam de intervenção urgente: elevada percentagem de idosos em situação de exclusão e isolamento e a falta de meios para os poder envolver; a desocupação dos jovens à qual é necessário dar uma resposta capaz; e a necessidade de continuar a trabalhar a temática da democracia e cultura de participação em prol de um futuro melhor, mais participado e com pessoas mais responsabilizadas para gerar respostas às suas necessidades coletivas ou individuais, sempre com valores democráticos. *ine2011

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

A fraca cultura de participação cívica e política referida no diagnóstico lança o conceito que estrutura o projeto "Democracia 2.05". Hoje, a democracia carece de uma versão 2.0, estabelecendo uma nova relação entre política e a sociedade e o Bairro 2 de Maio (02/05, data da sua primeira ocupação) será o palco onde se pretende ensaiar estas novas relações entre atores. O Democracia 2.05 tem como objetivo principal a promoção de sinergias e energias, que reforcem o engajamento e organização coletiva e promovam a cidadania ativa. Através da criação de grupos de trabalho intergeracionais entre moradores, academia e outros, serão desenvolvidas dinâmicas com vista à partilha de experiências e ideias sobre temas relacionados com o Direito à cidade.

Estão sinalizados no bairro cidadãos-sénior que, apesar de quererem dar o seu contributo, não têm encontrado uma plataforma para o tornar possível (por falta de atividades ou desafios), contrastando com uma massa jovem entre os 14 aos 28 com pleno potencial mas que, por condições várias, não estuda, nem trabalha (NEET).

Através destes grupos de trabalho mistos séniores/jovens, o projecto pretende trabalhar as questões socio-espaciais da identidade do 2 de Maio e a sua relação com a democracia, do espaço comum e colectivo, bem como questões de saúde e sustentabilidade.

A dinamização dos grupos assentará em metodologias criativas de participação desenvolvidas pelos parceiros: em conjunto, os grupos terão a oportunidade de diagnosticar, transformar ameaças e fraquezas em oportunidades e ensaiar soluções replicáveis, práticas e eficientes de acupuntura urbana e manutenção da casa, com o apoio do parceiro Faculdade de Arquitectura (FA), recuperando o lastro que



este parceiro deixou no bairro em ocasiões passadas (projeto 2 de Maio todos os dias) servindo como ligante entre diferentes grupos presentes no território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Com vista à promoção de dinâmicas sociais alternativas às que já se estabelecem no quotidiano do Bairro, o projeto irá juntar avós e netos, envolver e potenciar o capital humano no processo da melhoria das condições da vida urbana do 2 de Maio. Para a promoção da participação destes 2 grupos etários na vida do Bairro, serão criados "safe spaces" nos quais avós e netos terão a oportunidade de experimentarem processos de team building, partilhar experiências de vida, saberes, intenções, ideias e propostas para o Bairro, em processos marcados pela multiplicidade de pontos de vista, fruto de um processo marcado pela intergeracionalidade. Esta interação entre os 2 grupos tão distintos enriquece se pela inclusão da comunidade académica enquanto elemento "quebra gelo" ou "ligante". dado que sendo um grupo externo ao Bairro inclui o efeito e a visão diferenciadora na promoção e mobilização para agregar os esforços. Com a criação destas equipas serão despoletadas dinâmicas comunitárias que objetivam um maior escrutínio do projeto, mas sobretudo transformações do/no território.

Sustentabilidade

Com a promoção desta dinâmica comunitária entre "Avós, "Netos" e Estudantes, pretendemos reforçar o processo de organização comunitária que vem acontecendo. Pretende se que estes grupos se assumam como agentes transformadores do território e como elementos ativos no escrutínio da vida pública do bairro. Assim a comunidade e as entidades envolvidas irão promover o hábito de reunir, com uma periodicidade trimestral, para abrir o debate às necessidades da população e ao estado do Bairro trazendo à discussão pública todos os intervenientes da comunidade, desde jovens, adultos e seniores, moradores e comerciantes com vista ao encontro de soluções.

A juntar às competências relacionais e técnicas que estas equipas receberão no decorrer do projeto haverá também um processo de capacitação ao nível da literacia financeira e jurídica, que poderá abrir oportunidades na área da criação de emprego e prestações de serviços que a médio/longo prazo se podem assumir enquanto resposta social ao fenómeno da desocupação jovem tão presente no B2M.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Será criado um laboratório de arquitetura e construção no qual avós, netos e estudantes poderão discutir, debater, propor e principalmente ensaiar soluções construtivas tendo em conta critérios como a inovação tecnológica, eficiência energética ou critérios de identidade local. Tão importante quanto cumprir uma intervenção é a elaboração de um diagnóstico correto focado no bairro sobre o qual se pretende intervir, nesse ponto a ponte com a Faculdade de Arquitetura, vizinha ao bairro, é essencial. Com o devido acompanhamento técnico, e com a disseminação desse mesmo conhecimento, opera-se num novo nível de eficiência. A Faculdade de Arquitetura terá também um papel crucial no cruzamento entre o conhecimento vivido (empírico) que existe no Bairro, e o seu conhecimento tecnológico e de carácter científico. Com base nessa premissa, cruzam-se e experimentam-se diferentes formas de fazer, onde associando metodologias analógicas e digitais, tomando como base padrões tradicionais de construção e a apropriação do espaço, mote para o aparecimento de sistemas e soluções inovadores, que importa testar antes destas serem eventualmente aplicadas no Bairro 2 de Maio. Aproveitaremos também o frenesim do ambiente académico em Arquitetura, caracterizado pelas permanentes novidades e inovações no plano dos materiais de construção, para que possam ser equacionadas novas formas e materialidades.

Sustentabilidade

Com a promoção deste projeto antecipa-se um maior conhecimento sobre questões de construção e aplicabilidade prática de soluções construtivas, que se refletem numa melhor e mais cuidada manutenção dos edifícios. Aliado a isto, aumenta-se o conhecimento técnico, podendo estes consubstanciar o aparecimento de novas prestações de serviços no campo da construção civil. Estas situações proporcionam uma melhor utilização do espaço privado, tal como melhorias no espaço público e uma adequação da utilização dos usuários dos espaços do bairro (privado, coletivos e públicos), consolidados na descoberta de novos sistemas de construção.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Oficinas de empatia

Descrição

A criação da equipa "avós e netos" é a peça base do projeto. Como tal esta atividade reveste-se de uma



importância acrescida, sendo fundamental criar um espaço estável e amistoso, no qual avós e netos se sintam confortáveis para, de forma gradual e consistente, criar empatias. Só garantida esta ligação é possível partilhar experiências que gerem o espírito de equipa pretendido. Nestas oficinas serão desenvolvidas competências relacionais (softskills) através de grupos focais, assentes em dinâmicas de colaboração, os participantes terão de trabalhar em equipa para superar desafios. As Oficinas de Empatia terão como foco os seguintes assuntos: (i) Comunicação; (ii) Gestão de Tempo; (iii) Team Building 1; (iv) Decision Making 1; (iv) Gestão de Conflitos; Team Building 2 (v) Decision Making 2; (vii) Avaliação - dar e receber feedback 360° (grupos e coordenação); Nestas oficinas serão incrementadas competências relacionais (softskills) através de focus groups, assentes em dinâmicas de colaboração. Os moradores de diferentes gerações terão de trabalhar em equipa para superar desafios fora da zona de conforto, ainda que em ambientes seguros. As Oficinas de Empatia terão como foco: Comunicação; Gestão de Tempo; Team Building 1 e 2; Decision Making 1 e 2; Gestão de Conflitos; Avaliação - dar e receber feedback 360° (grupos e coordenação);

Recursos humanos

1 Coordenador Geral do projeto;
3 operacionais Part-Time;
1 Designer;
Equipa de Formadores;
Voluntários da bolsa de serviços;
(Os R.H. e Designer estão divididos pelas 5 actividades)

Local: morada(s)

R. do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349, Lisboa - Fundação LIGA;
R. Sá Nogueira, 1349-063 Lisboa - Faculdade de Arquitetura - UL;
Calçada Ajuda 236, 1300-009 Lisboa - Junta de Freguesia da Ajuda

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Ajuda, Faculdade de Arquitetura -UL e Fundação Liga.

Resultados esperados

Estes encontros acontecerão 3/4 vezes por mês ao longo do ano de execução do projeto e a sua periodicidade será ajustada às necessidades grupais, em função das oscilações emocionais e da motivação dos grupos de trabalho. Prevêem-se cerca de 90 oficinas de Empatia, com uma estimativa de 360 horas de contacto na abordagem destes temas com o grupo. Com a aquisição e consolidação destas capacidades, mais do que formar uma verdadeira equipa de avós e netos, acreditamos estar a contribuir para a formação pessoal e individual de cada um dos participantes, que terá certamente impactos positivos na comunidade, inclusive na prospeção e consolidação de potenciais líderes adormecidos.

Valor 12800.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	26
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	O meu bairro é o mai lindo
<i>Descrição</i>	<p>Os eventos festivos são essenciais às dinâmicas identitárias de qualquer lugar, sobretudo num bairro lisboeta como é o 2 de Maio. De forma a envolver toda a comunidade, nomeadamente os mais jovens reforçando os laços de identidade relativos ao espaço que habitam, serão celebradas datas especiais gerais e específicas nas quais será envolvida a comunidade. São também momentos especiais onde a organização comunitária será colocada à prova, partir dos quais se criam recordações e narrativas coletivas que acabam por reforçar laços entre vizinhos, ou seja coesão social.</p> <p>A celebração destes momentos exige um processo de organização e a gestão de logística, no qual a equipa de avós e netos estará naturalmente convocada e será gradualmente envolvida, numa delegação de responsabilidades crescente a partir do primeiro evento e, com o decorrer da implementação do projeto e conseqüentemente com a aquisição de experiência neste domínio, por parte de grupo, chegar-se-á ao ponto em que a equipa de avós e netos B2M estará autonomizada na organização e condução de eventos festivos para toda a comunidade do Bairro 2 de Maio para que estes eventos se perpetuem na assunção da responsabilidade de contruir e manter as tradições identitárias.</p> <p>Nesta atividade haverá um primeiro momento de escolha relativo ao calendário/motivo de celebração, decidido com a comunidade e organizado e gerido na íntegra pela equipa de avós e netos do B2M.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenador Geral do projeto; 3 operacionais Part-Time; 1 Designer; (Os R.H. e Designer estão divididos pelas 5 actividades)</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço Público do Bairro 2 de Maio;
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Ajuda, na agilização de processos de licenciamento;
<i>Resultados esperados</i>	Organização de, no mínimo, 7 eventos festivos: (i) 2 de Maio; (ii) 25 de Abril; (iii) Dia Mundial da Criança; (iv) Dia do Vizinho; (v) Carnaval; (vi) Dia dos Avós; (vii) Natal; (viii) outros que a comunidade possa considerar relevantes.



Aquisição de competências no grupo de avós e netos: (i) Organização e gestão de logística; (ii) Contacto com autoridades e licenciamentos (LER's e LOTEP); (iii) Noção espacial e infraestruturas leves; (iv) Contacto com fornecedores e público; (v) Mediação e gestão de conflitos.

Valor	6900.00 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 12
Periodicidade	Pontual7
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Ocupámos, mas cuidamos
Descrição	<p>Fruto da parceria com a Faculdade de Arquitectura iremos promover momentos de estudo e investigação com enfoque no património edificado do Bairro 2 de Maio enquanto objeto de estudo no quadro das unidades curriculares "Conservação Património e Restauro" e "Qualificação de Subúrbios Habitacionais".</p> <p>Estas unidades curriculares irão desenvolver o trabalho com os alunos com especial atenção sobre a temática da identidade local, valorizando o quotidiano dos moradores do Bairro e na forma como os espaços são por estes apropriados e geridos.</p> <p>Estes momentos de estudo e reflexão sobre o Bairro, não ficarão cingidos a estas unidades curriculares, dado que serão criadas Oficinas em conjunto com a comunidade académica, nas quais avós e netos do B2M terão a oportunidade de diagnosticar corretamente várias dimensões do tecido edificado do Bairro (patologias de construção, usos a potenciar, espaços comuns a melhorar) culminando no ensaio de protótipos de soluções construtivas para as problemáticas encontradas.</p> <p>Estas oficinas assumirão formatos vários, desde workshops de construção, a aulas abertas, debates/tertúlias, visitas de campo. Servirão ainda um outro propósito, nomeadamente o reforço dos laços entre a comunidade académica e a comunidade do Bairro, aproximando assim duas realidades vizinhas tão próximas e por vezes tão distantes.</p>
Recursos humanos	<p>1 Coordenador Geral do projeto; 3 operacionais Part-Time; Equipa de Formadores; 1 Designer; (Os R.H. e Designer estão divididos pelas 5 actividades)</p>
Local: morada(s)	<p>R. do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349, Lisboa - Fundação LIGA; R. Sá Nogueira, 1349-063 Lisboa - Faculdade de Arquitectura</p>

	- UL; Calçada Ajuda 236, 1300-009 Lisboa - Junta de Freguesia da Ajuda
Local: entidade(s)	Fundação Liga, Faculdade de Arquitetura - UL e Junta de Freguesia da Ajuda;
Resultados esperados	Realização de 6 workshops temáticos; Promoção de 6 debates/tertúlias; Realização de 4 aulas abertas sobre o projeto; Realização de 2 encontros entre diferentes comunidades para aprendizagem e noções básicas do Laboratório de Prototipagem Rápida da FA UL; Trabalhos realizados no âmbito de 3 unidades curriculares: Qualificação de Subúrbios Habitacionais, coordenada pela Prof. Arq ^a . Isabel Raposo; Conservação, Restauro e Património, coordenada pelo Prof. Arq. Daniel Jesus; Reabilitação e Técnicas de Construção, coordenada pelo Prof. Arq. Vítor Lopes Santos; Pretende-se que o trabalho realizado entre comunidade académica e moradores no seio dos grupos de trabalho mistos resulte em: 1 protótipo de mobiliário urbano; Soluções construtivas para manutenção e gestão de edificado; Analógico e Digital - Tradicional e Vanguarda;
Valor	8600.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual18
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Assessment Colaborativo do Projeto
Descrição	Na act.4 iremos monitorizar o projeto através do escrutínio dos parceiros e da comunidade do Bairro. Iremos desenvolver um sistema de monitorização assente na prestação pública dos resultados do ano de execução, assim como a divulgação ao longo do ano das contas e verbas afetas ao projeto. É com base nesta transparência dos processos que pretendemos fortalecer a confiança entre todos os intervenientes. Esta atividade é importante para o projeto pela transparência, mas sobretudo porque teremos o feedback da comunidade, de avós e netos B2M e dos parceiros, sobre o desenvolvimento e implementação do projeto e a oportunidade de avaliar em múltiplas perspetivas o impacto que vai sendo gerado. Será desenvolvido um sistema de indicadores, qualitativos e quantitativos relacionados com o tempo de execução, com as atividades previstas, os fluxos financeiros do projeto, a produtividade dos RH e dos grupos de trabalho, as atividades concretizadas, as análises de desvios e



correções necessárias para a concretização dos objetivos. Para monitorizar as atividades, e como estas confluem para o cumprimento dos objetivos traçados em candidatura, realizar-se-ão reuniões periódicas de promotores, parceiros e representantes da comunidade sobre o decurso do projeto. O projeto será coordenado em co-governance e co-strategy, para análise dos pontos de controlo da execução do projeto, analisando os desvios e corrigindo-os por forma a atingir os objetivos na candidatura.

Recursos humanos	1 Coordenador Geral do projeto; 3 operacionais Part-Time; 1 Designer; (Os R.H. e Designer estão divididos pelas 5 actividades)
Local: morada(s)	R. do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349, Lisboa - Fundação LIGA; R. Sá Nogueira, 1349-063 Lisboa - Faculdade de Arquitetura - UL; Calçada Ajuda 236, 1300-009 Lisboa - Junta de Freguesia da Ajuda
Local: entidade(s)	Fundação Liga, Faculdade de Arquitetura - UL e Junta de Freguesia da Ajuda;
Resultados esperados	Construção de um sistema de indicadores de performance do projeto 6. Sessões de trabalho com os parceiros sobre o desenvolvimento do projeto; 12 reuniões de parceiros e destinatários onde se monitorizará o projeto, onde se dará a conhecer à comunidade a forma como a verba tem sido canalizada e na qual se dará oportunidade quer à parceria, quer aos cidadãos interessados e envolvidos no projeto, de poderem dar o seu contributo ao nível da estratégia e desenvolvimento do projeto /co strategy & co management; Esta atividade serve também como preparação e monitorização do processo de Orçamento Participativo (at.4) do projeto; Criação e aplicação do sistema de indicadores de performance do projeto; 6 Sessões de trabalho com os parceiros sobre o desenvolvimento do projeto; 12 reuniões de parceiros e destinatários onde se monitorizará o projeto, se dará a conhecer à comunidade a forma como a verba tem sido canalizada e na qual se dará oportunidade quer à parceria, quer aos cidadãos interessados e envolvidos no projeto de poderem dar o seu contributo ao nível da estratégia e desenvolvimento do projeto /co strategy&co management; Preparação e monitorização do processo de Orçamento Participativo do projeto (act.5);
Valor	6000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal



<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
Actividade 5	Orçamento Participativo B2M
<i>Descrição</i>	<p>Como forma de promover o interesse pela melhoria da qualidade de vida no Bairro e Alto da Ajuda e a procura de soluções criativas para a melhoria da sociedade e espaço comum, o projeto lançará o 1º OP no Bairro. O OP será um espaço de liberdade criativa para cidadãos interessados em dar respostas e propor soluções para problemas e necessidades identificadas dentro das 7 temáticas de intervenção: Economias circulares; Transformação espacial; Empreendedorismo e geração de emprego; Apoio ao Estudo; Apoio ao Sénior; Permacultura; Cidadania Ativa.</p> <p>O OP pretende também servir para sensibilizar para a participação cívica. Por um lado, envolver parceiros, grupos de trabalho de moradores e academia e promotores na conceção das regras de participação e por outro acompanhar participantes durante 1 mês. Com um limite de 10.000€ será importante abordar diretrizes relativas à participação, como a gestão de expectativas ou a priorização de decisões em função da verba disponível. Como tal o acompanhamento dado aos participantes pretenderá aprofundar os temas de intervenção através de sessões e capacitar e engajar para a construção de soluções e projetos que visem a melhoria da qualidade de vida através de diferentes metodologias. Assim, não só se pratica a democracia ao promover e concretizar um projeto votado pelos cidadãos, como se incentiva a participação cívica e auto organização como forma de resposta e resiliência.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenador Geral do projeto; 3 operacionais Part-Time; Equipa de técnicos da Junta de Freguesia da Ajuda; 1 Designer; (Os R.H. e Designer estão divididos pelas 5 actividades)</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>R. do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349, Lisboa - Fundação LIGA; R. Sá Nogueira, 1349-063 Lisboa - Faculdade de Arquitetura - UL; Calçada Ajuda 236, 1300-009 Lisboa - Junta de Freguesia da Ajuda</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Fundação Liga, Faculdade de Arquitetura - UL e Junta de Freguesia da Ajuda;</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espera-se como resultado da promoção do OP no B2M a implementação de um projeto que resposta a uma problemática sentida pelo coletivo, mas não só, pois o processo pelo qual será implementada esta atividade terá como base um trabalho de pedagogia com a comunidade direcionado para a</p>



utilidade dos processos participativos.
Com base nas propostas apresentadas pela comunidade será também desenvolvido um diagnóstico participado, que servirá de base para outras intervenções e que atualizará os atuais documentos referentes a este território, numa óptica de levantamento de necessidades coletivas.

<i>Valor</i>	15700.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

5

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador geral do projeto

Horas realizadas para o projeto

1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Operacional de projeto - part-time

Horas realizadas para o projeto

1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim

Função

Operacional de projeto - part-time

Horas realizadas para o projeto

1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Operacional de projeto - part-time

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Designer

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 5

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 60

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1700

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 2

Nº de destinatários mulheres 36

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	12
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	21
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	18
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	6
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	6
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	35500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	300.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	5500.00 EUR
<i>Obras</i>	6000.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Amigos B2M

Valor 9000.00 EUR

Entidade LOCALSAPPROACH

Valor 41000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Locals Approach

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000.00 EUR

Descrição 1 RH consultor a 20% na área de Planeamento Estratégico;
1 RH consultor a 20% na área de Arquitetura;

Entidade Amigos do B2M

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição 1 RH a 20% na área de coaching e mentoring da equipa de trabalho e "avós e netos";
apoio na dinamização e organização das atividades promovidas pelo projeto;

Entidade Fundação Liga

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000.00 EUR

Descrição Apoio na dinamização de atividades com o envolvimento do Programa Clube Sénior e do setor de Intervenção Casa das Artes;
Cedência de instalações para atividades do projeto;

Entidade Junta de Freguesia da Ajuda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição 1 RH no acompanhamento e apoio técnico das propostas do Orçamento Participativo;
Cedência de espaços para a realização de atividades do projeto;

Entidade Faculdade de Arquitetura



<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para a realização de atividades do projeto; Cedência a título gracioso da utilização do Laboratório de Prototipagem Rápida (LPR) - (18 sessões de 4 horas - 15€/h); 3 Unidades Curriculares - Qualificação de Subúrbios Habitacionais, Conservação, Restauro e Património e Tecnologias de Construção;

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	60500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1846